



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL E FUNÇÃO PÚBLICA
DIRECÇÃO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO AUTÁRQUICO
UNIDADE DE GESTÃO DO PROJECTO

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E LOCAL – PDUL

OFÍCIO Nº 166 /MAEFP/UGP/2022

Maputo 21 de Novembro de 2022

Assunto: Resultados da análise das Notas Conceptuais para Financiamento de Infra-estruturas e Serviços Urbanos Através do PDUL - Fundo do MFDU

1. Dando seguimento ao **OFÍCIO Nº01/MAEFP/DNDA/2022 de 10 de Junho de 2022**, que comunicava ao Município de Quelimane sobre o apuramento para a fase de elaboração e apresentação dos estudos de Pré-viabilidade e, para tal foi solicitada o envio de informação adicional para se proceder à avaliação detalhada da Nota Conceptual, o MAEFP através da UGP, vem por este meio agradecer a submissão da informação adicional por parte do Município da Cidade de Quelimane;
2. Do processo de avaliação detalhada da Nota Conceptual, bem como da informação adicional submetida pelo Município de Quelimane, feito pela empresa de consultoria Ernest & Young, a proposta do projecto **“Terminal Rodoviário Interprovincial Da Zambézia”**, foi posicionado no 3º lugar da avaliação competitiva dentre o total de doze (12) Notas Conceptuais avaliadas onde, apenas as 6 melhores posicionadas seguirão para a fase final de estudos de Pré-viabilidade e por conseguinte a vossa proposta **foi apurada**;
3. Neste contexto, uma equipe de consultores da empresa de consultoria Ernest & Young, constituída por Pedro Serenho - Engenheiro Civil e Pita Siteo - Engenheiro Ambiental, irá realizar no dia 5 de Dezembro de 2022 actividades de campo no Município de Quelimane para



finalização da fase dos Estudos de Pré-Viabilidade. (vide em anexo o guião para a recolha de informação no contexto da visita de campo referente ao projecto de Quelimane - “**Terminal Rodoviário Interprovincial Da Zambézia**”);

4. Assim, solicita-se a vossa maior colaboração no sentido de destacar uma equipe dedicada do município que irá trabalhar com os consultores da empresa consultoria Ernest & Young na data acima referenciada;
5. Informamos ainda que uma equipe da Unidade de Gestão do PDUL - UGP constituída por engenheiro Ângelo Benesse - Gestor de infraestruturas do PDUL e arquitecto Clodomiro Muiambo - Gestor do Covid irá se deslocar ao município de Quelimane no dia 5 de Dezembro de 2022, para realizar uma sessão de indução sobre o projecto e fazer o acompanhamento das actividades a serem realizadas pelos consultores;
6. Para informação poderá se contactar através do telefone: 843174087, email: angelo.benesse@pdul.gov.mz (engenheiro Ângelo Benesse).

Aproveito a oportunidade para endereçar os nossos melhores cumprimentos.


Adelino Jaime da Cruz
Coordenador do PDUL



**Ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Município da Cidade de Quelimane,
Manuel de Araújo.**

**Anexo: Guião para recolha de informação no contexto da visita de campo
referente ao projecto de Quelimane - TERMINAL RODOVIÁRIO
INTERPROVINCIAL DA ZAMBÉZIA**

1. Quais as condições actuais do local de implementação do projecto? Existe documentação suporte que possa ser disponibilizada (mapas e informação geográfica, levantamentos topográficos, entre outros relevantes)?
2. No Plano Director (Plano de Estrutura Urbana), e outros instrumentos de planeamento aplicáveis, está previsto o uso do terreno para esta finalidade? É possível ter acesso a estas peças?
3. É expectável que exista alguma questão regulatória ou legal que impeça a implementação da infra-estrutura ou da sua operação?
4. Existem infra-estruturas (ex. edifícios, armazéns, entre outros) no local de implementação? Se sim, qual a sua funcionalidade e estado actual de conservação? Podem ser adaptadas para servir o novo projecto?
5. Quais são as infra-estruturas auxiliares (redes de água, electricidade, acessos) disponíveis no local de implementação do projecto? Prevê-se, à priori, a necessidade de instalação de novas infra-estruturas auxiliares?
6. Foi efectuado um estudo ambiental e/ou social ou efectuada alguma análise neste âmbito que seja possível partilhar? São expectáveis atrasos na implementação do projecto associados a este tema?
7. Existe a necessidade de realizar reassentamentos? Se sim de quantos agregados familiares? Existe um plano de gestão associado em que esteja prevista uma estimativa de custo.
8. Foi realizado um plano de gestão de risco de desastre, inundação e erosão para este projecto?
9. Que serviços/funcionalidades e qual o nível de serviço que pretendem, à priori, disponibilizar com o novo projecto?
10. Existem serviços alternativos ao projecto a desenvolver na área envolvente (formais ou informais)? Qual o volume de utilizadores e remuneração associada a esses serviços?



11. Existe alguma organização, entidade ou grupo de pessoas que tenha indicado que está contra a implementação do projecto? Se sim, quais as justificações apresentadas para essa tomada de posição?
12. Existem evidências de demonstração de interesse para implementação e operação do projecto?
13. Qual a capacidade financeira do município para apoiar o financiamento deste projecto? (ex: Orçamento do Município, fundos cativos para o projecto, entre outros)?
14. No âmbito deste projecto, está prevista a construção de uma estrada Namacata-Quelimane via Mpurrune. É possível esclarecer se esta é uma estrada inserida ou não dentro de uma zona urbana?
15. Existe um plano para a manutenção da infra-estrutura?

